

CORREIO NACIONAL

Agência Brasil

*Processo deve ser acompanhando no site oficial*

Seleção do serviço militar feminino termina na sexta

As mulheres com 18 anos de todo o país que foram selecionadas para o Serviço Militar Inicial Voluntário Feminino 2025 precisam comparecer até a próxima sexta-feira (20) para passar pelos procedimentos da seleção complementar.

Cada candidata deve acompanhar o site oficial do alistamento para saber o dia e o local exatos da unidade de uma das três forças armadas em que deve comparecer. O acesso deve ser feito por meio da plataforma Gov.br.

No local, serão avaliados requisitos considerados básicos para a formação militar, por meio da realização de exames clínicos e entrevistas complementares, bem como análise do preparo físico das candidatas.

Essa é a ultima fase antes da entrada

Esta é a quarta e última fase antes da entrada das selecionadas na vida militar. Os homens e as mulheres incorporados após o alistamento não terão estabilidade no serviço militar. Neste ano, a incorporação das militares ocorrerá nos dias 2 a 6 de março e de 3 a 7 de agosto. Na Marinha, as militares ingressarão como marinheiro-recruta; já no Exército e na Força Aérea, como soldado, tendo os mesmos direitos e deveres dos homens.

Rovena Rosa/Agência Brasil

*Campanha foi lançada na quarta-feira*

Campanha: direito à moradia digna

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou nesta Quarta-feira de Cinzas (18), em Brasília, a Campanha da Fraternidade (CF) de 2026, com o lema “Ele veio morar entre nós” (João 1,14).

Com o tema “Fraternidade e Moradia”, a Igreja católica trata da realidade de milhões de brasileiros que ainda não têm acesso a uma casa adequada.

A CNBB esclarece que esta edição da campanha foi inspirada em uma sugestão da Pastoral da Moradia e Favelas.

Missão de provocar uma reflexão

O objetivo é provocar uma reflexão sobre a habitação como um direito fundamental e a “porta de entrada” para outros direitos, como saúde, segurança, educação e dignidade.

Na abertura, o secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoerpers, destacou que ter moradia segura não é um privilégio.

BR's no carnaval I

No carnaval deste ano, as ações nas rodovias federais (BR's) obtiveram resultados melhores do que em 2024 e 2025. O número de flagrantes de motoristas embriagados, entre os dias 13 e 17 de fevereiro, foi de 1.827. O número considera aqueles que se recusaram a fazer o teste do bafômetro e os que fizeram.

BR's no carnaval II

Na comparação com o ano passado, a queda foi superior a 1 mil casos. Em 2025, foram 2.886 flagrantes de alcoolemia. Em 2024, 2.162. Registro de acidentes também foi menor. Neste ano, 1.095 casos. Em 2025, 1.150 e, em 2024, 1.243. Em 2024, foram 1.552 feridos, contra 1.315 em 2025 e, neste ano de 2026, 1.195.

Coqueluche I

O Ministério da Saúde enviou, de forma emergencial, nessa segunda-feira (16/2), equipe de saúde com médico, técnico de enfermagem, enfermeiro e socorrista para aumentar o número de profissionais que atuam no polo base da região de Surucucu, na Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

Coqueluche II

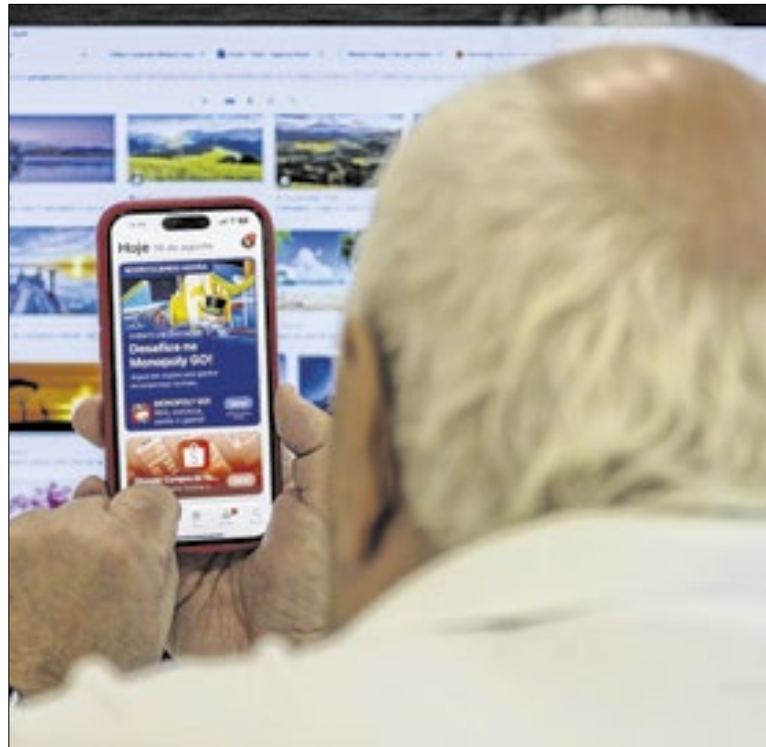
Esses profissionais foram acompanhados de especialistas do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS, com experiência na contenção de possíveis surtos ou aumento de casos de doenças infecciosas. O Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami confirmou oito casos de coqueluche na região.

Recurso público

Projetos inovadores voltados ao desenvolvimento de minerais críticos, mineração urbana, ímãs de terras-raras, tecnologias sustentáveis para mineração e descarbonização da transformação mineral serão apoiados com R\$ 200 milhões em recursos públicos. A iniciativa integra a segunda rodada do Finep Mais.

CPNU 2

Quem fez as provas do CPNU 2 já pode conferir a informação individualizada como, por exemplo, o resultado definitivo da prova discursiva, da avaliação de títulos e a resposta dos pedidos de revisão. Na sexta sai a lista de aprovados em vagas imediatas e em lista de espera e a convocação para cursos de formação.

*Golpes são uma das principais preocupações das famílias*

Dilema: monitorar ou não o celular de idosos?

Famílias se equilibram entre riscos e a privacidade dos idosos

Laura Mattos (Folhapress)

Mal passou a fase de se preocupar com o que os filhos fazem no mundo digital, a geração sanduíche agora se volta à relação dos pais idosos com a tecnologia.

Esse grupo de adultos de meia-idade é aquele “ensanduíchado” entre os cuidados com os filhos e com os pais. E que se depara com dilemas novos na sociedade diante do aumento da longevidade e da disseminação dos smartphones, inclusive entre os mais velhos.

Esse cenário leva as famílias a se preocuparem com perigos como os golpes, os cassinos online e até o vício em smartphones, que rondam qualquer pessoa hoje em dia, e os idosos em particular.

A tecnologia torna-se, portanto, uma camada fundamental do debate sobre como equilibrar o respeito à autonomia dos mais velhos e a necessidade de apoiá-los.

“Muitas famílias acabam tendo de estabelecer um controle parental dos idosos”, diz o psiquiatra Rodrigo Machado, coordenador do Grupo de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo).

O controle parental, nesse caso, inverte a sua lógica original, que é a do monitoramento que os pais fazem das atividades online dos filhos crianças e adolescentes,

para tentar protegê-los de riscos do uso inapropriado.

É um assunto delicado na relação entre os idosos e seus familiares, e, na avaliação de Rodrigo Machado, um profissional da saúde pode ajudar. Tanto para avaliar a necessidade ou não de algum controle parental como para mediar as conversas nas famílias a fim de definir em que momento fazer isso, e como.

“Quando é um idoso mais vulnerável, já apresenta dificuldades visuais, auditivas e, principalmente, tem algum comprometimento cognitivo, costumo recomendar a utilização de aplicativos de controle parental, para os familiares poderem monitorar o que o idoso está utilizando no celular, o tempo de uso etc.”, afirma.

“Há ferramentas que implementam barreiras contra os golpes online, por exemplo, que visam muito as pessoas mais velhas. Essa supervisão é importante.”

“Quando é um idoso mais vulnerável, já apresenta dificuldades visuais, auditivas e, principalmente, tem algum comprometimento cognitivo, costumo recomendar a utilização de aplicativos de controle parental, para os familiares poderem monitorar o que o idoso está utilizando no celular, o tempo de uso e etc”, afirma o psiquiatra e coordenador do Grupo de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria da USP.